

## GRUPO DE DANÇA TRADICIONALISTA DO IFC

### Área temática: Cultura.

Coordenadores da Ação: Camila Zanette Zuanazzi<sup>1</sup>, Angela Maria Crotti da Rosa<sup>2</sup>

Autores: Vitor Cividini Barbieri<sup>3</sup>, José Augusto Lippert<sup>4</sup>

**RESUMO:** Este trabalho tem como base a valorização da cultura regional e a realização de uma atividade valorizada pela comunidade escolar. Por ser a cultura gaúcha a mais evidenciada em nosso município e região surgiu a ideia da criação de um grupo de dança, oferecendo no ambiente acadêmico atividades culturais e artísticas que contribuam para o desenvolvimento humano e profissional, favorecendo a ampliação das atividades culturais, com um caráter de educação permanente e integral por meio da cultura, da arte, possibilitando a inclusão social e desenvolvimento de habilidades como a expressão, responsabilidade, convivência, dentre outros. Para a concretização das atividades, os alunos participantes do projeto foram selecionados por edital próprio. Os ensaios semanais foram realizados no Ginásio Poliesportivo da instituição e as danças aprendidas repassadas inicialmente através do aluno bolsista com o auxílio de um servidor responsável. No decorrer do ano foram realizadas diversas apresentações do grupo, tanto para o público interno como na recepção dos estudantes no início do ano, e externo em participações como encontro tradicionalista da região sul. A procura pela participação dos alunos e o convite frequente para participação em eventos da região demonstram que o trabalho tem atingido os resultados esperados.

### Palavras-chave: Cultura, tradicionalismo, dança.

1Graduada em Tecnologia de Gestão Pública, Campus Videira, Instituto Federal Catarinense, [camila.zuanazzi@ifc-videira.edu.br](mailto:camila.zuanazzi@ifc-videira.edu.br)  
2Pós-graduada em Gestão Pública/Pós-graduada em Empreendedorismo, Campus Videira, Instituto Federal Catarinense, [angela\\_rosa@ifc-videira.edu.br](mailto:angela_rosa@ifc-videira.edu.br)

3Bacharelado em Engenharia Elétrica, 2ª fase, Campus Videira, Instituto Federal Catarinense

4Ensino Médio Integrado em Técnico em Agropecuária, 2º ano, Campus Videira, Instituto Federal Catarinense.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## 1 INTRODUÇÃO

O grupo de dança tradicionalista gauchesca iniciou suas atividades oficialmente em 2014 com a criação de um projeto de cunho artístico que visa envolver os alunos através da dança e disseminar a cultura gaúcha.

São objetivos:

- Promover o cultivo dos valores tradicionalista do Sul do Brasil;
- Promover a harmonia, a integração e o respeito entre os participantes;
- Oferecer no ambiente acadêmico atividades culturais e artísticas que contribua para o desenvolvimento humano e profissional;
- Garantir recursos humanos qualificados e permanentes para coordenar e ministrar as atividades culturais;
- Contribuir para ampliação das atividades culturais, visando um caráter de educação permanente e integral por meio da cultura, da arte, possibilitando a inclusão social;
- Participar de eventos internos e externos, divulgando o IFC – Campus Videira.

Espera-se com este minicurso, demonstrar aos participantes um pouco da cultura e da tradição do Sul do país, através das danças de salão.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Entende-se por tradição o ato ou efeito de transmitir ou entregar; transmissão oral de feitos, lendas, ritos, costumes, etc. feita no decorrer dos tempos, de geração em geração; um conjunto de ideias e valores culturais, morais e espirituais transmitido entre gerações; tudo aquilo que se pratica por hábito ou costume adquirido; aquilo que serve como memória, de recordação de experiências já vividas (MICHAELIS, 2016).

Buscando resgatar os costumes esquecidos pela sociedade da época, em 1947, um grupo de jovens liderado por Paixão Cortes, sugeriu ao responsável pelas festividades da “Semana da Pátria”, da Liga de Defesa Nacional, a retirada de uma centelha do “Fogo Simbólico da Pátria” para transformá-la em “Chama Crioula” como um símbolo da união indissolúvel do Rio Grande à Pátria Mãe, e do desejo de que a mesma



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



aquece o coração de todos os gaúchos e brasileiros durante até o dia 20 de setembro, data magna especial. Nessa oportunidade, Paixão recebeu o convite para montar uma guarda de gaúchos pilchados em honra ao herói farrapo, David Canabarro, que seria trasladado de Sant'Ana do Livramento para Porto Alegre. Paixão Côrtes, para atender o honroso convite, reuniu um piquete de oito gaúchos pilchados e, no dia 5 de setembro de 1947, prestaram a homenagem a Canabarro. Esse piquete hoje conhecido como o Grupo dos Oito, ou Piquete da Tradição. Primeira semente que seria seguida no ano seguinte, na criação do "35" CTG, o ponto de partida para a criação do MTG – Movimento Tradicionalista Gaúcho.

Em 1973, foi fundado, no município de Lages, o Movimento Tradicionalista Catarinense – MTC, posteriormente em 1985, a fusão com o MTG resultou no denominado Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado de Santa Catarina – MTG-SC, responsável por congregar os Centros de Tradições Gaúchas – CTG e preservar o núcleo de formação e filosofia do Movimento Tradicionalista Gaúcho, assim como objetiva o incentivo as promoções culturais e a literatura ligada ao campo. O MTG-SC segue a Carta de Princípios, aprovada no VIII Congresso Tradicionalista, realizado em Taquara/RS, em julho/1961.

O termo Gaúcho não compete apenas aos nascidos no Estado do Rio Grande do Sul mas sim o homem do campo das regiões meridionais da América do Sul, tomando-se por Pátria do gaúcho e origem de sua Tradição à terra, que começa nos pampas da Argentina, se estendendo no Uruguai e pelos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Em nossa região, Meio-Oeste de Santa Catarina, a cultura tradicionalista gaúcha, mesmo sendo algo peculiar do Rio Grande do Sul, é viva e vem se fortificando com o passar do tempo.

Com o intuito de valorização das questões da cultura regional foi construído num projeto de cunho artístico e cultural visando a integração das mais variadas manifestações artísticas através da dança. Desse modo, a dança tradicionalista gaúcha surge como opção de difundir a cultura do sul do país que ao mesmo tempo configura uma expressão cultural que ultrapassa fronteiras e cabe dentro das



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



PROEX

instituições de Ensino que estão abertas a possibilidade de criar manifestações culturais na comunidade acadêmica.

A proposta desse projeto surgiu após a participação dos alunos do IFC no XX Encontro Cultura e Tradicionalista dos Institutos Federais da Região Sul, que ocorreu em novembro de 2011 na cidade de Santa Rosa do Sul. Depois de quatro dias de envolvimento onde os alunos vivenciaram a cultura gaúcha o retorno foi rodeado de ideias. Podemos perceber a satisfação desses alunos em participar desse encontro e a disposição para participar de todas as atividades propostas pela escola, tanto fora como dentro da sala de aula. Proporcionar esse grupo de dança a esses alunos seria uma alternativa para que o envolvimento deles aumente e conseqüentemente, o interesse pelos estudos.

A busca pela integração, fortalecimento e divulgação da cultura e tradição gaúcha é o objetivo principal do projeto do Grupo de Danças Tradicionalistas do IFC Campus Videira, que vem despertando o interesse de um número cada vez maior de alunos e da comunidade externa.

Este interesse faz com que o compromisso seja renovado a cada novo ano, por isso a processo de seleção, realizado no início do ano letivo, envolve os novos alunos ingressantes no IFC Videira oferecendo a eles a oportunidade de participar do projeto. Ao mesmo tempo, os alunos remanescentes, sentem-se orgulhosos e motivados em repassar os conhecimentos já aprendidos aos novos colegas, estimulando assim o trabalho em equipe, garantindo promover a harmonia, a integração e o respeito entre os colegas.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Ao longo do primeiro, segundo e terceiro ano de execução (2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2017) o projeto contou com a participação de aproximadamente 190 alunos, dos diversos cursos técnicos médio, pós-médio e superiores, que participaram de atividades culturais e tradicionalistas em eventos internos e externos representando a instituição positivamente.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Observou-se o envolvimento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades e qualidades como disciplina, responsabilidade, comprometimento, integração, entre outros, assim como a procura de um número cada vez maior de alunos por participação nas atividades do grupo.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O envolvimento, a dedicação e o comprometimento dos alunos recebe destaque ao longo de mais um ano de atividades, o que reflete a influência das questões culturais aplicadas dentro e fora das salas de aula, e por consequência esperamos disseminar ao longo do tempo na vida profissional e social.

Com o destaque e o reconhecimento do Grupo de Danças Tradicionalistas CTG Herdeiros do Pago, colaboramos com a divulgação do nome do IFC por onde passamos.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos discentes participantes deste projeto por seu comprometimento, aos pais pela compreensão, a Direção do IFC Campus Videira pelo apoio.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## REFERÊNCIAS

FONTANA, A. **Identidades gaúchas serranos, pampeanos, missioneiros e outras variações em O tempo e o Vento**. Dissertação de mestrado apresentada a Programa de Pós-Graduação em Letras e Cultura Regional. Linha de pesquisa literatura e cultura regional, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2007.

FIGUEIRA, Márcia Luiza Machado. **A dança na escola: educação do corpo ex-pressivo**. <<http://www.efdeportes.com/>>. Revista Digital – Buenos Aires, Año 13, nº 127, Diciembre, 2008.

GOLIN, T. Identidades **Questões sobre as representações socioculturais no gau-chismo**. Passo Fundo: Clio Méritos, 2004.

MICHAELIS. **Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. Disponível em:

<[www.michaelis.uol.com.br](http://www.michaelis.uol.com.br)>. Acessado em: Julho 2017. Editora Melhoramentos, 2016.

RIO GRANDE DO SUL, MTG. História do MTG e O Grupo dos 8. Disponível em: <[www.mtg.org.br](http://www.mtg.org.br)>. Acessado em: Julho 2017.

SANTA CATARINA, MTG. Histórico. Disponível em: <[www.mtgsc.com.br](http://www.mtgsc.com.br)>. Acessado em: Julho 2017.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

